



Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Adauto Maurício Tavares
Cristiaini Kano
Cristiane Krug
Edsandra Campos Chagas
Jony Koji Dairiki
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2015

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara
69010-970
Caixa Postal 319
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*
Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*
Membros: *André Luiz Atroch, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*
Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisor de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2015)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (11. : 2014: Manaus, AM).

Anais da XI Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2015.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/125291/1/XI-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 12 jun. 2015).

ISBN 978-85-7035-486-0

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiaini. III. Krug, Cristiane. IV. Chagas, Edsandra Campos. V. Dairiki, Jony Koji. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Plantas Medicinais

Avaliação Agronômica de Acessos de Sacha-Inchi (*Plukenetia volubilis* L.) no Estado do Amazonas

Ana Keity Amorim de Oliveira¹
Lorena Patrícia Figueira Rodrigues¹
Milena Ribeiro Leão¹
Francisco Celio Maia Chaves²

Plukenetia volubilis L. (Euphorbiaceae) possui frutos com sementes contendo óleo rico em ácidos graxos. É originária da Amazônia Brasileira e também da Peruana, já sendo cultivada no Peru. O fruto tem de 33% a 35% de casca e 65% a 67% de amêndoa. A composição da semente tem alto teor de ácidos graxos insaturados (até 93% do total). Já foram encontrados 45,2% de ácido α -linolênico, 36,8% de ácido linoleico, que são ácidos graxos poli-insaturados e 7,7% de saturados. O ácido alfa-linolênico e o linoleico são considerados essenciais, pois não são sintetizados pelo organismo humano, sendo necessária a ingestão. O objetivo deste trabalho foi avaliar 37 acessos de sachá-inchi: 25 da Embrapa Amazônia Ocidental e 12 da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Cada acesso foi representado por uma planta, que foi avaliada durante o ano de 2013 em relação

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheiro-agrônomo, doutor em Plantas Medicinais, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

ao número e à produção de sementes (g). As mudas foram produzidas em bandejas de 72 células e plantadas após 60 dias da germinação. O espaçamento entre cada planta/acesto foi de 2,0 m, usando-se fileira única para os acessos. A colheita ocorreu quatro meses após o plantio no campo e foi feita somente nos frutos maduros. Devido à deiscência apresentada pelos frutos, foram realizadas duas colheitas por semana. Em laboratório foi feita a contagem de sementes e pesagem dos frutos. Verificou-se que 13,0% dos acessos (AC10 – E, AC7 – E, AC11 – E, AC24- E e AC8 – E) produziram mais de 1.000 sementes, e o peso dessas superou em 1,0 kg, onde o acesso AC10 – E superou 2.000 sementes e mais de 2,0 kg de sementes. Vinte e quatro por cento dos acessos produziram abaixo de 900 sementes, e o peso situou-se entre 900 g e 500 g. O restante não apresentou produção de sementes satisfatória. Visando ao melhoramento da espécie, em bases de produção de sementes, os acessos acima devem ser usados para esse fim.

Termos para indexação: produção de sementes, óleo gordura, Amazônia, nutrição.